

**RESULTADO FISCAL DO GOVERNO CENTRAL**

1 Em maio, o Governo Central registrou resultado primário negativo de R\$ 796,0 milhões, dos quais R\$ 87,9 milhões refere-se ao déficit do Tesouro Nacional, R\$ 650,7 milhões à Previdência Social e R\$ 57,3 milhões às operações *quasi-fiscais* do Banco Central. Em 1999, o Governo Central acumula superávit de R\$ 8,7 bilhões, contra apenas R\$ 3,8 bilhões em igual período de 1998.

O déficit primário do Governo Central em maio foi de R\$ 796,0 milhões. No ano, o superávit acumulado é de R\$ 8,7 bilhões.

**TABELA 1**  
**RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL**  
**BRASIL, 1998/1999**

DISCRIMINAÇÃO	(R\$ milhões)			
	Maio		Jan-Mai	
	1998	1999	1998	1999
<b>I. RECEITA TOTAL</b>	<b>13.419,1</b>	<b>14.512,7</b>	<b>75.931,8</b>	<b>81.946,0</b>
<b>I.1. Receitas do Tesouro</b>	<b>9.637,7</b>	<b>10.789,3</b>	<b>57.787,0</b>	<b>63.662,9</b>
I.1.1 Receita Administrada Bruta	8.482,8	9.611,7	49.791,6	54.892,6
I.1.2. (-) Restituições	(24,6)	(136,9)	(289,5)	(640,8)
I.1.3. Diretamente Arrecadadas	436,5	581,9	2.886,5	2.758,7
I.1.4. Demais Receitas	758,9	807,2	5.853,7	7.057,6
I.1.5. (-) Incentivos Fiscais	(15,9)	(74,6)	(455,2)	(405,3)
<b>I.2. Receitas da Previdência Social</b>	<b>3.781,4</b>	<b>3.723,3</b>	<b>18.144,7</b>	<b>18.283,1</b>
<b>II. DESPESA TOTAL</b>	<b>13.728,3</b>	<b>15.251,3</b>	<b>71.909,3</b>	<b>72.969,5</b>
<b>II.1. Transferência a Estados e Municípios</b>	<b>2.417,6</b>	<b>2.960,5</b>	<b>12.341,6</b>	<b>14.468,1</b>
<b>II.2. Benefícios Previdenciários</b>	<b>3.951,1</b>	<b>4.374,1</b>	<b>19.570,0</b>	<b>21.628,0</b>
<b>II.3. Despesas da Administração Federal</b>	<b>7.224,5</b>	<b>7.714,9</b>	<b>39.254,8</b>	<b>35.962,8</b>
II.3.1. Pessoal e Encargos	3.314,4	3.685,5	19.417,3	18.922,9
II.3.2. Despesas de Custeio e Capital	3.910,1	4.029,4	19.837,5	17.039,9
- Abono e Seguro Desemprego	404,1	483,1	1.741,4	2.036,7
- Desapropriação para Reforma Agrária	26,1	4,0	108,7	76,2
- Outras Despesas de Custeio e Capital	3.479,8	3.542,3	17.987,5	14.926,9
<b>II.4. Subsídios e Subvenções</b>	<b>135,0</b>	<b>201,9</b>	<b>742,9</b>	<b>910,6</b>
<b>III. RESULTADO DO GOVERNO FEDERAL (I - II)</b>	<b>(309,1)</b>	<b>(738,6)</b>	<b>4.022,4</b>	<b>8.976,5</b>
III.1. Resultado do Tesouro Nacional	(139,4)	(87,9)	5.447,7	12.321,4
III.2. Resultado da Previdência Social (RGPS) (1)	(169,7)	(650,7)	(1.425,2)	(3.344,9)
<b>IV. RESULTADO DO BANCO CENTRAL (2)</b>	<b>(37,2)</b>	<b>(57,3)</b>	<b>(269,3)</b>	<b>(280,4)</b>
<b>V. RESULTADO DO GOVERNO CENTRAL (III + IV)</b>	<b>(346,4)</b>	<b>(796,0)</b>	<b>3.753,2</b>	<b>8.696,1</b>
<b>VI. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB</b>			<b>1,0%</b>	<b>2,2%</b>

(\*) Dados revistos, sujeitos a alteração.

(1) Receita de Contribuições menos Benefícios Previdenciários

(2) Operações quasi-fiscais do Banco Central

**Principais Variações**

Acumulado: Maio99/Maio98

<b>Receitas</b>	<b>7,9%</b>
<b>Despesas</b>	<b>1,5%</b>
Benefícios	10,5%
Transferências	17,2%
Pessoal	-2,5%
Custeio	-14,1%

A receita total atingiu R\$ 14,5 bilhões, dos quais R\$ 9,5 bilhões referentes a receitas administradas, líquidas de restituições. Em relação a maio do ano passado, verificou-se

**Receitas**

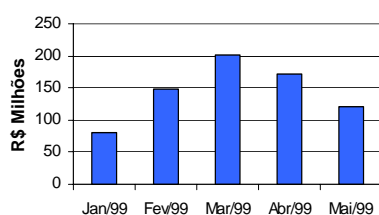
um crescimento de 12,0%. Se fosse excluída da base de comparação o recolhimento da CPMF, o crescimento teria sido de 20,9%.

Os principais tributos que contribuíram para esse desempenho foram: i) Cofins (+47,3%): elevação da alíquota de 2% para 3%, compensável com IRPJ, e extensão da cobrança às instituições financeiras (Lei nº 9.718/98); ii) IRRF-Rendimento de Capital (+107,4%): extensão da tributação sobre aplicações financeiras às operações de cobertura (Lei nº 9.779/99); iii) IOF (+77,6%): incidência da alíquota de 0,38% sobre aplicações financeiras em fundos de investimentos e adicional de 0,38 pontos percentuais sobre as operações de crédito; iv) IRRF-Remessas ao Exterior (+72,3%): aumento no volume de remessas ao exterior.

Os valores acumulados até maio deste ano indicam uma elevação de 9,6% nas receitas administradas líquidas, frente ao arrecadado em igual período de 1998. Parte desse crescimento pode ser explicado pelo ingresso de recursos excepcionais no montante de R\$ 2,2 bilhões, em fevereiro, decorrente da desistência de ações judiciais (Lei nº 9.779/99 e a MP nº 1.708/99), o que impactou, em particular, a arrecadação do PIS/PASEP, da CSLL e do IRPJ. Vale mencionar, ainda, o recolhimento de depósitos judiciais à Conta Única do Tesouro (Lei 9.703/98), resultando no saldo acumulado, em 1999, de R\$ 722,7 milhões.

O valor acumulado das demais receitas supera em R\$ 1,3 bilhão o recolhimento referente ao mesmo período de 1998, que pode ser atribuído às amortizações da Conta Petróleo. Com relação às receitas de concessões, o valor de R\$ 4,0 bilhões recolhido ao Tesouro Nacional, em 1998, eram referentes ao pagamento inicial, primeira parcela e antecipações de concessões da banda B. No exercício de 1999, houve entrada de R\$ 3,8 bilhões desses recursos, na forma de antecipação de parcela relativa à venda do sistema Telebrás e demais pagamentos referentes à banda B.

**Arrecadação de Depósitos  
Judiciais e Administrativos**



Itens	Demais Receitas (R\$ milhões)	
	Jan-Mai 1998	1999
Dividendos	694	694
Concessão	4.042	3.766
Cta Petróleo	0	1.381
Outras	1.117	1.217
<b>Total</b>	<b>5.854</b>	<b>7.058</b>

A despesa total ficou em R\$ 15,3 bilhões, apresentando um crescimento de 11,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com destaque para o aumento nas transferências aos estados e municípios. Parte desse aumento é reflexo do incremento na arrecadação dos tributos que compõem os Fundos Constitucionais. No acumulado do ano, a despesa total apresentou crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período de 1998, sendo que as transferências elevaram-se 17,2%. Importante destacar o maior repasse de recursos pelo Tesouro Nacional, no âmbito da Lei Complementar nº 87/96, em decorrência de: i) mudanças na fórmula de cálculo para definição do valor de entrega (Portaria Interministerial MF/MPO nº 340/98); ii) término das deduções referentes às antecipações efetuadas em meses anteriores e; iii) os efeitos da Medida Provisória nº 1.816/99.

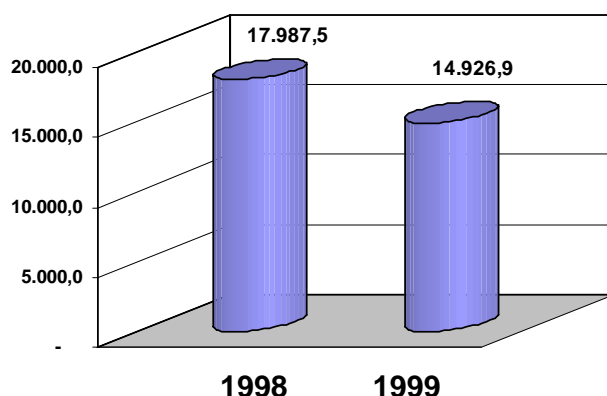
Excluídos os gastos com benefícios pagos pelo INSS e as transferências aos estados e municípios, observa-se um incremento de 6,8% na despesa, em relação a maio de 1998. As despesas com pessoal cresceram 11,2% no período, devido aos seguintes fatores: i) reajuste de 28,86% em algumas carreiras, por decisão judicial, a partir de julho de 1998; e iii) correção de gratificações em algumas carreiras, como professores de ensino superior, militares e funcionários do Judiciário.

## Despesas

Itens	Transf. Estados/Municípios (R\$ milhões)	
	Jan-Mai	
	1998	1999
Constitucionais	11.414	12.621
LC 87/96	866	1.708
Demais	61	139
<b>Total</b>	<b>12.342</b>	<b>14.468</b>

## Despesas do Governo Federal

**Outras Despesas de Custeio e Capital**  
(acumulado até Maio em R\$ milhões)



No período de janeiro a maio, as despesas da Administração Federal reduziram-se 8,4% (R\$ 3,3 bilhões) em relação ao mesmo do período de 1998. A redução mais expressiva ocorreu nas despesas de custeio e capital que, no conjunto, caíram 14,1% (R\$ 2,8 bilhões). Excluídas das despesas do FAT e com desapropriação de terras para fins de reforma agrária, tais despesas apresentaram queda de 17,0% (R\$ 3,0 bilhões), em função do cumprimento do Decreto de Programação Financeira (Decreto nº 3.031/99).

### **Operações Oficiais de Crédito**

As despesas com subsídios e subvenções econômicas atingiram R\$ 201,9 milhões no mês de maio, apresentando um crescimento de 49,5%, em relação a maio de 1998. No acumulado do ano, tais despesas totalizaram R\$ 910,6 milhões, 22,6% superior a igual período de 1998. Este comportamento deveu-se ao incremento nos subsídios implícitos nos financiamentos dos fundos regionais (FNO, FCO, FNE), que cresceram de R\$ 212,1 milhões, para R\$ 317,9 milhões e das despesas com o Programa das Operações Oficiais de Crédito (POOC) que passaram de R\$ 530,8 milhões, para R\$ 592,8 milhões. No caso das despesas do POOC, destaque-se o aumento de R\$ 196,4 milhões das despesas com equalizações do PROEX, em função do incremento nas exportações verificadas nos cinco primeiros meses deste ano.

<b>Despesas do POOC</b> (R\$ milhões)	
<b>Itens</b>	<b>Mai/99</b>
Custeio Agropecuário	17,82
Investimento Rural	-
Preços Agrícolas	24,51
- EGF	1,20
- AGF	22,10
- Sustentação de preços	1,21
Pronaf	18,44
Proex	77,20
<b>TOTAL</b>	<b>137,98</b>

### **Previdência Social**

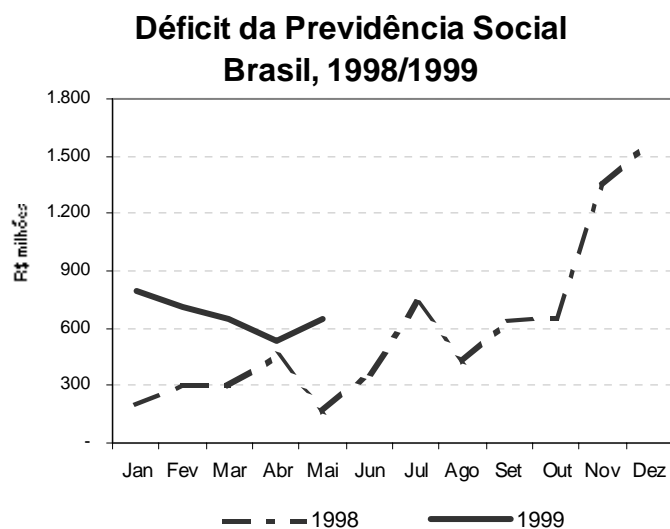
O INSS apresentou déficit de R\$ 650,7 milhões, contra R\$ 534,5 milhões no mês de abril, em função do menor recolhimento no período em análise. No entanto, se desconsiderado o resgate de CDP – Certificado da Dívida Pública – de R\$ 111,0 milhões, no mês de abril, observa-se que a receita total do INSS manteve-se praticamente no patamar do mês anterior.

<b>Benefícios Previdenciários</b>	<b>Abril</b>	
	<b>1998</b>	<b>1999</b>
Quantidade*	17,6	18,4
Valor Médio**	223,4	239,3

(\*) Em Milhões  
(\*\*) Em R\$ 1,00

Em relação a maio do exercício anterior, o aumento do déficit pode ser atribuído, principalmente, ao crescimento do valor total dos benefícios. A evolução da quantidade e do salário médio, relativos ao total de benefícios no mês de

competência, explicam o incremento dessa despesa até o período em análise.



**DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL**

A dívida líquida do Tesouro Nacional em poder do mercado totalizou R\$ 165,8 bilhões, correspondente a 18,0% do PIB. O crescimento de R\$ 20,5 bilhões na dívida mobiliária interna em mercado, em relação ao mês anterior, foi o fator determinante para o crescimento da dívida líquida do Tesouro Nacional no período em análise.

**TABELA 2**  
**DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOURO NACIONAL EM PODER DO MERCADO**  
**BRASIL, 1999**

	1999		
	Mar	Abr	Mai
<b>I. DÍVIDA INTERNA</b>	<b>19.903</b>	<b>35.444</b>	<b>57.536</b>
Dívida Mobiliária em Mercado - DPMF	239.455	255.502	275.978
Dívida Contratual da STN	-161.289	-161.740	-161.208
Dívida Contratual de Fundos, Autarquias e Fundações	-58.263	-58.318	-57.234
Fat	-41.623	-42.030	-41.057
Demais Entidades	-16.640	-16.288	-16.177
<b>II. DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>106.926</b>	<b>105.309</b>	<b>108.238</b>
Dívida Mobiliária em Mercado - DPMF	81.987	81.897	84.841
Títulos Depositados em Garantia	-5.568	-5.428	-5.572
Dívida Contratual	30.974	29.303	29.434
Disponibilidades	-468	-463	-465
<b>III. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL (I+II)</b>	<b>126.829</b>	<b>140.753</b>	<b>165.773</b>
<b>IV. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL/PIB</b>	<b>13,9%</b>	<b>15,4%</b>	<b>18,0%</b>

*A dívida líquida do Tesouro Nacional em poder do mercado correspondeu a 18,0% do PIB.*

Além do crescimento da dívida mobiliária interna, contribuíram para o crescimento da dívida líquida do Tesouro Nacional o aumento da dívida mobiliária externa, como reflexo da desvalorização cambial ocorrida no mês, e a queda nos haveres líquidos da dívida contratual da STN e do FAT. No caso do FAT, a redução em seus haveres deve-se ao registro posterior, no SIAFI, dos efeitos da valorização cambial ocorrida no mês de março sobre suas aplicações remuneradas pela variação cambial no BNDES.

O saldo da DPMFi em poder do mercado atingiu R\$ 276,0 bilhões, equivalente a 30,0% do PIB. O crescimento em relação a abril deveu-se, basicamente, às emissões de LFT (R\$ 17,5 bilhões) e LTN (R\$ 8,0 bilhões) em mercado, mais que compensando a diminuição nos estoques de LFT-B e NTN-D que, no conjunto, reduziram-se em R\$ 854,0 milhões.

**Dívida Pública  
Mobiliária  
Federal**

**TABELA 3**  
**DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA**  
**BRASIL, 1999**

	1999		
	Mar	Abr	Mai
<b>DIVIDA MOBILIARIA TOTAL</b>	<b>379.219</b>	<b>399.044</b>	<b>419.992</b>
<b>I. Dívida com Mercado</b>	<b>239.455</b>	<b>255.502</b>	<b>275.978</b>
LTN	4.360	8.981	16.220
LFT	99.467	113.105	124.817
LFT-A	3.446	3.135	4.157
LFT-B	20.311	20.386	19.694
NTN-A	7.230	6.819	7.113
NTN-D	32.394	30.130	29.968
NTN-I	1.235	1.217	1.302
NTN-P	10.859	11.039	11.165
CFT-D	4.494	4.230	4.413
NTN-E	2.541	2.642	2.652
NTN-S	47.190	48.300	49.275
Demais	5.928	5.518	5.202
<b>I.2 Dívida com BACEN</b>	<b>139.764</b>	<b>143.543</b>	<b>80.334</b>
LTN	10.822	8.503	228
NTN-B	974	986	235
NTN-L	108	105	-
NTN-S	10.576	10.825	11.044
LFT-A	93.989	96.025	33.727
LFT	21.457	25.318	33.242
Demais	1.838	1.782	1.859
<b>I.3 Títulos em Tesouraria</b>	-	-	63.680
<b>Dívida MERCADO/PIB</b>	<b>26,3%</b>	<b>27,9%</b>	<b>30,0%</b>

*Em maio, o Tesouro efetuou aplicações de R\$ 63,7 bilhões em LFT-A que estavam na carteira do Banco Central.*

Em maio, a STN aplicou R\$ 63,7 bilhões em títulos de sua responsabilidade que se encontravam em poder do Banco Central, em conformidade com a Medida Provisória nº 1.789-5/99. O objetivo dessa operação foi manter aplicados recursos necessários à administração eficiente da dívida pública.

Os títulos objetos da aplicação foram as LFT-A, com remuneração equivalente à taxa Selic, acrescida de 0,0245% ao mês. A operação foi realizada com compromisso mútuo de reversão, observado que a taxa de retorno da mesma deverá ser igual à rentabilidade dos títulos adquiridos.

*O volume de recursos aplicados no Banco Central são parte da estratégia de administração da dívida pública*

Juntamente com essa operação, e com o objetivo de adequar a carteira de títulos do Banco Central aos fins de política monetária, foram resgatados títulos de responsabilidade do Tesouro Nacional junto àquela autarquia, cuja rentabilidade apresentava-se inferior à de mercado para títulos com características semelhantes. Foram resgatados NTN-B, com remuneração equivalente ao IGP-M + 6% ao ano, no valor de R\$ 476 milhões, e NTN-L, com remuneração equivalente à variação cambial + 5% ao ano, no valor de R\$ 110 milhões.

O Tesouro Nacional efetuou colocação líquida de títulos em mercado no montante de R\$ 14,3 bilhões. As emissões totais foram de R\$ 27,3 bilhões, sendo R\$ 25,5 bilhões financeiras e R\$ 1,8 bilhões não-financeiras. Foram resgatados R\$ 12,6 bilhões e cancelados R\$ 328 milhões.

**TABELA 4**  
**EMISSÕES, RESGATES E CANCELAMENTOS**  
**DPMFi EM MERCADO BRASIL, MAI/99**

(R\$ milhões)

<b>Fatos</b>	<b>Financeiras</b>	<b>Não financeiras</b>	<b>Total</b>
I. Emissões	25.464	1.839	27.303
II. Resgates	12.656		12.656
III. Cancelamentos	328		328
<b>IV. Valor líquido (I-II-III)</b>	<b>12.480</b>	<b>1.839</b>	<b>14.318</b>

As emissões financeiras são apresentadas na tabela 5. Foram mantidas as colocações de papéis pós-fixados, as LFT, e dos papéis pré-fixados, as LTN. Foram emitidos R\$ 906,9 milhões de LTN com prazo de 182 dias. O prazo das LFT elevou-se, de 371 dias em 05 de maio, para 726 dias na segunda quinzena do mês.



**TABELA 5**  
**EMISSÕES FINANCEIRAS EM MERCADO**  
**BRASIL, MAI/99**

(R\$ milhões)

DATA DE EMISSÃO	TÍTULO	PRAZO	TAXA MÉDIA ANUAL/DESÁGIO	VALOR	
				NOMINAL	FINANCEIRO
01/05/99	CTN	20 anos	IGP-M	120,4	12,5
05/05/99	LTN	91 dc/64 du	6,302%	1.000,0	940,7
05/05/99	LFT	371 dc/255 du	0,087%	3.000,0	2.997,4
07/05/99	LTN	91 dc/64 du	6,266%	1.000,0	941,0
07/05/99	LFT	453 dc/312 du	0,111%	3.500,0	3.496,1
12/05/99	LTN	91 dc/64 du	5,804%	1.000,0	945,1
12/05/99	LTN	182 dc/126 du	11,240%	500,0	449,5
12/05/99	LFT	371 dc/255 du	0,095%	2.000,0	1.998,1
14/05/99	LTN	91 dc/ 64 du	5,226%	1.000,0	950,3
14/05/99	LFT	726 dc/ 497 du	0,172%	500,0	499,1
19/05/99	LTN	91 dc/ 64 du	5,147%	1.000,0	951,0
19/05/99	LTN	182 dc/ 125 du	10,270%	1.000,0	906,9
19/05/99	LFT	728 dc/499 du	0,176%	1.500,0	1.497,4
21/05/99	LFT	726 dc/ 497 du	0,161%	2.000,0	1.996,8
26/05/99	LTN	98 dc/ 69 du	6,202%	1.000,0	941,6
26/05/99	LFT	728 dc/ 499 du	0,106%	2.000,0	1.997,9
28/05/99	LTN	96 dc/ 67 du	5,674%	1.000,0	946,3
28/05/99	LFT	712 dc/487 du	0,130%	3.000,0	2.996,1
<b>TOTAL</b>				<b>26.120,4</b>	<b>25.463,9</b>

*Foram emitidos LTN com prazo de 182 dias e LFT com prazo de 728 dias.*

Do total de R\$ 1.839 milhões de emissões não-financeiras, R\$ 1.765 milhões são referentes aos títulos emitidos para assunção das dívidas dos estados, conforme detalhado na Tabela 6, e R\$ 74 milhões às equalizações no âmbito do Proex (NTN-I).

**TABELA 6**  
**EMISSÕES RELATIVAS À ASSUNÇÃO DE DÍVIDA DOS ESTADOS**  
**BRASIL, MAI/99**

(R\$ milhões)

ESTADO	VALOR	LEI
<b>Ceará</b>		
1. Reestruturação Bancária		
1.1. LFT-B	186,0	Art. 3º da MP nº 1773-37/99
1.2. LFT-A	799,0	Art. 3º da MP nº 1773-37/99
<b>Goiás</b>		
1. Reestruturação Bancária		
1.1. LFT-A	109,0	Art. 3º da MP nº 1773-37/99
1.1. LFT-B	368,0	Art. 3º da MP nº 1773-37/99
<b>Santa Catarina</b>		
1. Reestruturação Bancária		
1.1. LFT-A	68,0	Art. 3º da MP nº 1773-37/99
<b>Paraíba</b>		
1. Assunção de Dívida Contratual		
1.1. LFT-B	235,0	Art. 1º da Lei nº 9.496/97
<b>Total</b>	<b>1.765,0</b>	

*Foram emitidos R\$ 1,5 bilhão no âmbito do Proex e R\$ 235,0 milhões para refinanciamento de dívida contratual do Estado da Paraíba.*

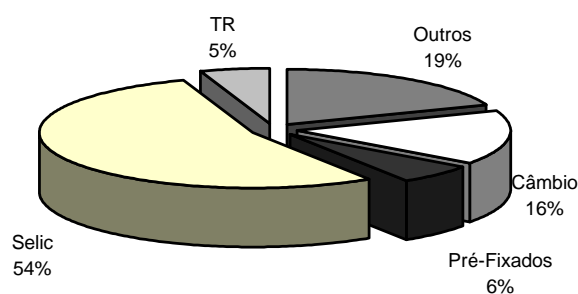
O cancelamento de R\$ 328 milhões, ocorrido no mês, refere-se às NTN-H junto à Petrobrás, emitidas como garantia de pagamento do saldo credor da Conta Petróleo, Derivados e Álcool, nos termos da Medida Provisória nº 1.682/98. Este cancelamento deveu-se à redução do mencionado saldo devedor da conta.

Quanto à composição da DPMFi em mercado, registrou-se o aumento da participação relativa das LFT de 32,7%, em abril, para 37,6%, em maio. Os títulos indexados ao câmbio tiveram sua participação reduzida de 17%, em abril, para 16% no mês em análise.

TABELA 7  
COMPOSIÇÃO DA DPMFi  
BRASIL, 1999

Título	1999 (%)		
	Mar	Abr	Mai
LTN	4,0	3,4	3,9
LFT	31,8	32,7	37,6
LFT-A	25,6	25,9	24,1
LFT-B	5,3	5,3	4,7
NTN-A	2,4	2,3	2,1
NTN-D	8,5	8,6	7,1
NTN-H	1,0	0,9	0,7
NTN-P	2,9	2,9	2,7
NTN-S	15,2	15,5	14,3
NTN-E	0,7	0,7	0,6
DEMAIS	2,6	1,9	2,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

DPMFi em Mercado  
Brasil, Mai/99



### **Custo e Prazo Médios**

O custo médio anual dos títulos da DPMFi, emitidos por meio de processo competitivo em mercado, foi de 34,96%. Excluindo-se os títulos indexados ao câmbio, o custo médio anual em mercado foi de 31,52%, nos competitivos, e 26,20%, na totalidade dos títulos.

**TABELA 8**  
**DPMFi - CUSTO MÉDIO EM MERCADO**

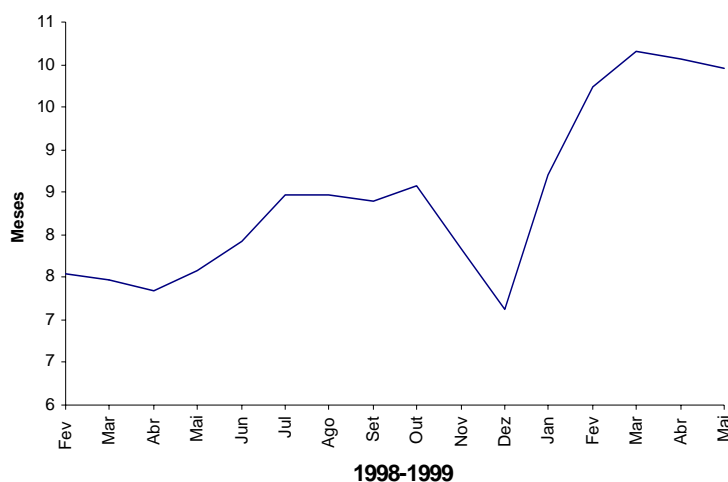
BRASIL, 1998/1999 (% anual)			
PERÍODO		TOTAL	COMP(1)
1998	Abr	26,03	27,84
	Mai	23,81	26,92
	Jun	22,68	25,26
	Jul	20,56	24,26
	Ago	21,58	23,62
	Set	27,70	31,54
	Out	34,54	37,26
	Nov	32,80	36,08
	Dez	31,32	33,71
	1999	Jan (2)	30,42
Fev (2)		37,11	38,24
Mar (2)		40,02	42,42
Abr (2)		33,65	35,38
Mai (2)		26,20	31,52
Jan (3)		227,40	311,41
Fev (3)		49,22	53,33
Mar (3)		-2,77	-11,64
Abr (3)		12,42	14,57
Mai (3)		34,02	34,96

*O custo médio anualizado dos títulos competitivos foi de 31,52% em maio, excluindo-se os indexados ao câmbio.*

- (1) Títulos competitivos da DPMFi em mercado.  
(2) Excluindo títulos indexados ao câmbio  
(3) Incluindo títulos indexados ao câmbio

Em maio, o prazo médio da DPMFi em mercado, emitido sob processo competitivo de formação de taxas, foi de 9,95 meses, mantendo-se praticamente no mesmo patamar do mês anterior.

**DPMFi - PRAZO MÉDIO**  
(Inclui apenas os títulos competitivos em mercado)



**TABELA 9**  
**DPMFi - PRAZO MÉDIO NO MERCADO**  
BRASIL, 1998/1999 (meses)

Período	TOTAL	COMP (1)	
1998	Fev	40,18	7,54
	Mar	36,64	7,47
	Abr	35,41	7,34
	Mai	36,31	7,58
	Jun	36,05	7,92
	Jul	34,52	8,46
	Ago	35,89	8,46
	Set	36,12	8,39
	Out	35,31	8,57
	Nov	31,04	7,83
	Dez	29,75	7,13
	1999	Jan	35,22
Fev		34,22	9,73
Mar		31,09	10,16
Abr		28,86	10,06
Mai		28,13	9,95

- (1) Títulos competitivos da DPMFi em mercado.

**Dívida  
Contratual  
Interna**

Em maio, os haveres líquidos totais do Tesouro Nacional atingiram o montante de R\$ 161,2 bilhões, equivalente a 17,5% do PIB.

Em relação a abril, verificou-se aumento de R\$ 2,3 bilhões nos haveres relativos à Lei nº 9.496/97, como decorrência da entrada em eficácia do contrato do Estado da Paraíba e incorporação ao saldo devedor das emissões realizadas no âmbito do Proes. Por sua vez, os demais haveres líquidos da dívida contratual interna da STN apresentaram redução, no conjunto, de R\$ 2,8 bilhões.

**TABELA 10**  
**DÍVIDA CONTRATUAL INTERNA**  
**BRASIL, 1999**

	(R\$ milhões)		
	1999		
	Mar	Abr	Mai
<b>TOTAL DA STN</b>	<b>-161.289</b>	<b>-161.740</b>	<b>-161.208</b>
Dívida Bancária	37.856	38.217	38.619
Crédito Securitizado (exceto CVS)	18.197	18.653	18.596
CVS	7.534	7.658	7.742
Títulos da Dívida Agrária -TDA	2.965	2.984	2.981
Certificados de Privatização	39	39	40
INSS	-8.568	-8.769	-8.946
Lei 7.976/89	-11.389	-10.938	-11.231
Bônus Renegociação	-18.526	-17.410	-17.902
Lei 8.727/93	-41.409	-41.814	-42.243
Lei 9.496/97	-91.520	-93.588	-95.887
Recebíveis dos Estados	-3.282	-3.364	-3.392
Recebíveis das Estatais	-29.314	-29.437	-28.861
Outros	-9.185	-9.107	-9.429
Créditos das Operações Oficiais	-11.006	-12.167	-9.334
Arrecadação a Recolher	-3.680	-2.697	-1.961
<b>TOTAL DE FUNDOS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES</b>	<b>-58.263</b>	<b>-58.318</b>	<b>-57.234</b>
Fat	-41.623	-42.030	-41.057
Demais Entidades	-16.640	-16.288	-16.177
<b>TOTAL</b>	<b>-219.552</b>	<b>-220.058</b>	<b>-218.442</b>
<b>TOTAL/PIB</b>	<b>-24,1%</b>	<b>-24,0%</b>	<b>-23,7%</b>
<b>TOTAL DA STN/PIB</b>	<b>-17,7%</b>	<b>-17,6%</b>	<b>-17,5%</b>

*O custo médio anual dos créditos securitizados reduziu-se para 11,3% em maio.*

O prazo médio dos créditos securitizados manteve-se praticamente estável, passando de 185,4 dias, em abril, para 185,5 dias em maio. Entretanto, o custo médio anual dos créditos securitizados caiu significativamente, passando de 27,7% em abril para 11,3% no mês em análise. Tal diminuição deveu-se, principalmente, à queda do IGP-DI – indexador de

61% da dívida securitizada – que passou de 0,35% a.m., em abril, para -0,34% a.m. em maio.

Em maio, o saldo da dívida externa de responsabilidade do Tesouro Nacional totalizou R\$ 108,2 bilhões, equivalentes a 11,8% do PIB. As variações mensais do saldo da dívida externa são reflexo do regime de taxa de câmbio flutuante. É importante ressaltar que o saldo em dólares tem se mantido sem alterações significativas.

Merece destaque o fato de que, em maio, o Tesouro Nacional amortizou a totalidade da dívida em Bônus Caravela, emitidos junto ao mercado doméstico de Portugal, em 1996, com prazo de três anos.

## Dívida Externa

**TABELA 11**  
**DÍVIDA EXTERNA DO TESOURO NACIONAL**  
**BRASIL, 1999**

(R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	1999		
	Mar	Abr	Mai
<b>1. DÍVIDA MOBILIÁRIA</b>	<b>81.987</b>	<b>81.897</b>	<b>84.841</b>
<b>1.1. Bônus de Renegociação</b>	<b>67.079</b>	<b>62.619</b>	<b>65.006</b>
Brazil Investment Bond (BIB)	1.498	1.445	1.500
Interest Due and Unpaid (IDU)	6.038	5.490	5.700
Par Bond (PB)	7.200	6.944	7.209
Discount Bond (DB)	9.314	8.983	9.325
Front-Loaded Interest Reduction Bond (FLIRB)	2.992	2.886	2.996
Front-Loaded Interest Reduction Bond with Capitalization (C-Bond)	12.583	12.135	12.597
Debt Conversion Bond (DCB)	14.620	14.099	14.637
New Money Bond (NMB)	3.856	3.718	3.860
Eligible Interest (EI)	8.978	6.919	7.182
<b>1.2. Bônus de Captação</b>	<b>14.908</b>	<b>19.278</b>	<b>19.835</b>
Samurai Bond	434	416	425
Global Bond	1.292	1.246	1.293
Deutch Mark Bond 2007 (DM Bond 2007)	949	897	918
Global Bond 2027	6.027	5.812	6.034
Euroaira Bond	719	680	696
Eurosterling Bond 2007	417	402	415
Euro Bond 2003	929	879	900
Global 2008	711	673	689
DM 2008	2.153	2.076	2.155
Global 2004	-	4.982	5.172
Demais	1.278	1.214	1.138
<b>2. TÍTULOS DEPOSITADOS EM GARANTIA</b>	<b>-5.568</b>	<b>-5.428</b>	<b>-5.572</b>
<b>3. DÍVIDA CONTRATUAL</b>	<b>30.974</b>	<b>29.303</b>	<b>29.434</b>
<b>4. DISPONIBILIDADE DE FUNDOS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES</b>	<b>-468</b>	<b>-463</b>	<b>-465</b>
<b>5. TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>106.926</b>	<b>105.309</b>	<b>108.238</b>
<b>DÍVIDA EXTERNA TOTAL/PIB</b>	<b>11,7%</b>	<b>11,5%</b>	<b>11,8%</b>

*No mês de maio, a Dívida Externa do Tesouro Nacional totalizou R\$ 108,3 bilhões.*

Também foram amortizadas dívidas contratuais junto a Organismos Multilaterais e Banco Privados/Agências governamentais.

Em maio, os desembolsos realizados com encargos da dívida externa totalizaram R\$ 511,8 milhões, sendo R\$ 64,2 milhões a Organismos Multilaterais; R\$ 34,5 milhões pagas a Bancos Privados e Agências Governamentais e R\$ 413,1 milhões referentes ao pagamento de encargos da dívida mobiliária externa, constituída em Bônus Caravela (R\$ 3,2 milhões)<sup>1</sup>, Bônus Global 2001 (R\$ 55,6 milhões)<sup>1</sup>, Bônus Global 2027 (R\$ 297,7 milhões)<sup>2</sup> e Bônus Paralelo (R\$ 56,7 milhões)<sup>1</sup>, este último referente a títulos emitidos simultaneamente nos mercados de florins holandeses, xelins austríacos e francos franceses.

1- *Títulos de captação, emitidos no euromercado de acordo com a Resolução 57 de 1995 do Senado Federal;*

2- *Título de captação, emitido no contexto da operação de reestruturação dos "Brady Bonds" ("Exchange Offer"), de acordo com a Resolução 69 de 1996 do Senado Federal.*

**TABELA 12**  
**ENCARGOS DA DÍVIDA EXTERNA**  
**BRASIL, 1999**

Discriminação	(R\$ milhões)
	<b>Maio</b> <b>1999</b>
<b>I. Encargos Totais</b>	<b>511,8</b>
I.1. Organismos Multilaterais	64,2
I.2. Bancos Privados/Ag Gov	34,5
I.3. Dívida Mobiliária	413,1
Bônus Caravela	3,2
Bônus Global 2001	55,6
Bônus Global 2027	297,7
Bônus Paralelo	56,7